

## TREINAMENTO MULTIPROFISSIONAL SOBRE A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SEPSE E CHOQUE SÉPTICO: relato de experiência

Dayane Indyara de Sá Silva<sup>1</sup>; Sarah Michaela Coimbra Rodrigues<sup>1</sup>; Milleny Isabelle de Moura Captain<sup>1</sup>; Thais Caroline Soares Moura<sup>1</sup>; Roger Vicent dos Reis Ferreira<sup>1</sup>; Jannayne Lúcia Câmara Dias<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG.

<sup>2</sup>Professora de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG.

**Objetivo:** relatar a experiência ao aplicar um treinamento multiprofissional sobre a identificação precoce de sepse e choque séptico. **Materias e Métodos:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de Enfermagem, no mês de janeiro de 2023, durante o Projeto de Extensão intitulado Projeto de Inverno, num Hospital na cidade de Montes Claros-MG, onde foi criado um folder descritivo com os sinais da sepse e do choque séptico e a importância de se identificar de forma precoce para o tratamento ser efetivo. Além disso, foi aplicado um estudo de caso para que os profissionais colocassem em prática o que aprenderam, identificando os sinais de sepse e choque séptico, além das intervenções. **Resultados:** os profissionais dialogaram e conseguiram entender a importância de se identificar dois critérios de Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica e um critério de disfunção orgânica de sepse e o choque séptico, além da importância de comunicar ao enfermeiro do setor, com ênfase na abertura do protocolo, ao se identificar os sintomas, bem como o antibiótico em até 1 hora da abertura do protocolo. **Conclusão:** é importante que todos os profissionais saibam identificar casos de sepse, uma vez que, quanto mais cedo for o diagnóstico, melhores são as chances de restauração da saúde do paciente.

**Palavras-chave:** Sepse. Choque Séptico. Sinais.